

Ata

### **PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA JQ3**

#### **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2024.**

Em 11 de dezembro de 2024, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica JQ3, na forma virtual em vídeo conferência, pelo Link: <https://meet.jit.si/Reuni%C3%A3oCBHJQ3>. Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Emerson Gonçalves dos Santos, Maria José Letícia, Luiz Claudio Pena, Janaína Melo Batista, João Batista dos Santos, Minervino Afonso dos Santos, Joselaine Ferreira Lopes; representantes do poder público estadual; Felipe de Oliveira, Alex Jardim de Carvalho, Rangel Oliveira Gomes, Enivanda Alves Miranda, Emanuele Mares Oliveira; representantes do poder público municipal; José Balbino Maia, Tarcísio Rodrigues, Cleberty José Rodrigues, Sinuê Guimarães Issa, representantes dos usuários de recursos hídricos; Valquírio Cirino de Almeida, Antônio Clarette Santiago Tavares, Guilherme Castro; representantes de entidades da sociedade civil. O presidente Luiz Cláudio deu início a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, e em especial aos visitantes e propôs uma inversão de pauta para que os convidados pudessem fazer sua apresentação logo no início e deixar os outros assuntos para o final da reunião, a fim de que eles pudessem estar liberados. Fez a abertura com verificação do quórum e propôs iniciar com o pessoal da Rebio Mata Escura e depois fazer a RPPM Mata do Passarinho. Aceito por todos, verificou que já havia quórum na reunião. O presidente fez a chamada em seguida e constatou a presença dos conselheiros citados acima. O conselheiro Alex sugeriu a apresentação dos demais participantes da reunião, atendidos prontamente pelo presidente. O prefeito de Bandeira Sidney se apresentou e agradeceu pelo convite para participar da reunião. Luiz então passou para o próximo item de pauta sobre Situação dos cursos hídricos da Rebio Mata Escura e nas áreas prioritárias para conservação do Baixo Jequitinhonha. Representando a Rebio, estavam presentes Márcia de Souza Nogueira (Analista Ambiental, Bióloga, chefe da Rebio Mata Escura); Leandro Ramalho Mendes (engenheiro agrônomo e ATA III de Proteção); Renata Fernandes Mourão (engenheira ambiental, ATA III de Proteção). Luiz Cláudio passou a palavra a Leandro Ramalho Mendes que apresentou sobre a situação dos cursos hídricos da Rebio da Mata Escura, informando que a empresa Vale é parceira da Rebio e também informou que estão acontecendo as Conferências Municipais do Meio Ambiente e convidou a todos a participarem. Em seguida, apresentou os números da Rebio, quanto ao seu tamanho e a sua representatividade no polígono do semiárido brasileiro. Também falou dos serviços ecossistêmicos que são prestados pela Rebio e explicou sobre a regularização fundiária, informando que um grande desafio são as estradas que passam pela Unidade de Conservação. Informou que o córrego do Labirinto, que abastece Jequitinhonha, está sendo assoreado devido a estradas mal feitas. Mencionou a palestra que assistiu em Almenara, proferida pelo técnico do IEF, Leonardo Machado Natalino e mencionou que a Rebio convidou o Leonardo a conhecer a Rebio para ministrar palestra e apoiar quanto a situação das estradas, pois a Rebio necessita trabalhar a questão da conservação de água e solo. Leandro também falou sobre o rio Preto; segundo ele, o rio Preto entra praticamente morto na Rebio e entende que talvez as barraginhas que foram feitas, pela extinta Ruralminas, tenham sido feitas de forma não conforme. Leandro, em sua apresentação, também apresentou fotos de todos os córregos. Leandro ainda falou dos desafios, que são recuperação de APP's e regularização de barragens, assistência técnica especializada para os produtores rurais e reivindicação aos governos de ações para preservação e por fim, citou a possibilidade e a importância da criação de corredores ecológicos com outras Unidades de Conservação no território, como a RPPN Mata do Passarinho, de Bandeira. Em seguida, Leandro passou a palavra à Sra. Márcia de Souza Nogueira chefe da Rebio Mata Escura, que iniciou reforçando algumas falas do Leandro Ramalho Mendes e mencionou que a proposta da Rebio é conseguir parcerias em prol da resolução da situação do córrego do Labirinto e do rio Preto, finalizando em seguida sua fala. Em seguida, o presidente Luiz Cláudio Pena Ferreira destacou a importância da proposta da Rebio em relação aos dois cursos d'água, mencionou que ainda não conhece a Rebio, mas que, após seu retorno das férias, em janeiro de 2025, fará uma agenda para visitar a Rebio, juntamente com seu colega do IEF, Leonardo Machado Natalino, para traçar estratégias e apoiar na conservação de água e solo para a Rebio. Luiz Cláudio ainda mencionou que já tem um projeto de restauração para o médio e baixo Jequitinhonha e que contará com o apoio de todos. O conselheiro Alex pediu a palavra e informou sobre a agenda com o IEF para a implantação do PMMA – Plano Municipal de Conservação e Restauração da Mata Atlântica, informou ainda que o Plano de Manejo da APA Municipal de Bandeira já foi aprovado na Câmara

Municipal, que a prefeitura está fazendo um mapeamento das nascentes da APA; mencionou também que o município de Bandeira tem todo interesse na formação do corredor ecológico com a Rebio; também mencionou que o município tem um projeto de recuperação de APP's com plantas produtivas em parceria com o IFNMG. Alex ainda mencionou que além de todo o projeto de restauração e criação de corredor ecológico, é importante também a criação de um polo turístico e de pesquisa nas UCs do território; segundo ele, é importante o envolvimento do Ministério Público Estadual, inclusive por ser este detentor de muitos recursos financeiros que poderiam aportar nos projetos. Seguindo com a reunião, foi passada a palavra ao Sr. Jorge Veloso Viana, Superintendente Fundação Biodiversitas, que vai apresentar a RPPN Mata do Passarinho e corredores ecológicos. Dando início à sua apresentação, Jorge Veloso apresentou a RPPN, trazendo alguns números e também explicitou sobre a Biodiversitas. Jorge comentou a respeito das legislações sobre APP e Reserva Legal, no que foi interrompido pelo Dr. Guilherme, representante da OAB, que afirmou haver incongruências nessas legislações. Por fim, Jorge falou da disposição da RPPN Mata do Passarinho para a criação do corredor ecológico entre as UCs do baixo Jequitinhonha e de sua importância para a conservação dos recursos hídricos e fauna silvestre, além da manutenção de um clima saudável e agradável para as pessoas da região, além da sua importância para o estabelecimento de uma rede de turismo ecológico. Em seguida, a conselheira Emanuele reforçou sobre o turismo ecológico, inclusive sobre turistas estrangeiros que, segundo ela, quando realizam este tipo de turismo, eles vêm para “coletar muita informação” e que no Vale do Jequitinhonha o turismo é “maravilhoso, seja no recurso hídrico, no artesanato ou no meio ambiente” e, direcionando a fala para o Sr. Prefeito de Bandeira, mencionou que o é necessário despertar nos colegas prefeitos o interesse e citou que o Plano Diretor contempla ações de turismo e que os prefeitos precisam ser todos envolvidos; por fim, parabenizou o prefeito e sugeriu uma reunião com a Nova AMBAJAV e com o Consórcio de Resíduos Sólidos. Luiz Cláudio mencionou que a sugestão será considerada e agradeceu aos colegas do ICMBio, ao participante da Biodiversitas e ao prefeito de Bandeira. Luiz Cláudio informou que o desejo da Diretoria do CBHJQ3 é justamente o de levar o CBH até “as realidades, até a ponta” e reforçou que a “realidade acontece, ela é transformada é nos municípios”. Tendo finalizado sua apresentação, Jorge agradeceu ao presidente Luiz Cláudio pelo convite, parabenizou o prefeito de Bandeira pela presença na reunião e, direcionando a fala ao conselheiro Dr. Guilherme, representante da OAB, falou que espera contar com o seu apoio sobre a discussão sobre a legislação sobre Reserva Legal. Em seguida, a chefe da Rebio da Mata Escura, Márcia, pediu a palavra, agradeceu pelo convite do CBH e deixou toda a equipe disponível para participar da execução do Plano Diretor da Bacia do JQ3. Renata, também membro da equipe da Rebio da Mata Escura, pediu a palavra e solicitou ao presidente Luiz Cláudio o calendário de reuniões do CBH para poder, inclusive, divulgar para que outras pessoas possam participar de reuniões do Comitê, quando então o presidente a informou que justamente nesta reunião o calendário estaria sendo aprovado e que o enviaria posteriormente. Dando continuidade à reunião, o Presidente apresentou a ata e solicitou sua aprovação. A conselheira Emanuele fez algumas ressalvas, porém a ata foi aprovada, pois como não haveria mudança de texto significativa o presidente achou conveniente fazer a alteração sugerida pela Emanuele e os conselheiros de forma unânime aprovaram a ata. Próximo item de pauta, a nova data para o seminário de Meio Ambiente do Comitê. Devido alguns contratemplos não houve como executar em 2024, e devido a mudanças de alguns prefeitos, inclusive municípios que são chave no comitê, achou melhor aguardar essas mudanças, já que deve alterar os representantes desses municípios junto ao Comitê. O presidente achou pertinente deixar a data mais para frente, mês de março ou maio. Emanuele sugeriu o mês de março, por ser a semana mundial da água, fazer alusão a essa data seria bem interessante para o Comitê. O Dr. Guilherme Castro pediu para não conflitar a data do seminário com outros eventos mais significativos. O Cleberty disse que março tem muitos eventos e pediu para ter cuidado para não chocar com outros eventos. O Luiz concordou, porém, disse que a semana do dia 17 até o dia 21 estará muito cheia, então sugeriu a semana do dia 3 ou do dia 10. Emanuele disse que o comitê é um representante dos segmentos na bacia, em relação a recursos hídricos, dia mundial da água que cada município fizer o que tiver de fazer e o comitê fizesse uma culminância no seminário. Seria uma representação maior do dia mundial da água. Alex concordou com Emanuele e disse que as reuniões do Comitê têm que ser consolidadas e pediu responsabilidade para a participação. “Temos que exigir em primeiro plano as reuniões do Comitê”, afirmou. Cleberty concordou, porém pediu cautela para não ter divergência e contar com a participação de todos. O Dr. Guilherme falou sobre a importância do Comitê, porém enfatizou que os eventos de grande porte quando são realizados, que o Comitê tende a perder um ator importante se chocarem as reuniões, o Comitê pode assumir um protagonismo, porém deve construir uma agenda para evitar tais situações, como subtrair a participação nas reuniões do Comitê. Luiz então perguntou qual semana seria mais conveniente,

semana do dia 3 ou semana do dia 10 e pediu que a secretaria anotasse os votos. A secretaria lembrou ao presidente que a semana do dia 3 tem carnaval e, portanto, inviável a realização do Seminário. Foi então sugerida a semana do dia 10 ou a semana do dia 17. Alex votou na semana do dia 17, Felipe votou na semana do dia 17 com sugestão do dia 18, Cleberty votou na semana do dia 17, Emanuele votou na semana do dia 17, sugestão dia 18, pediu para se possível não agendar reuniões ou eventos para as quartas feiras, já que as reuniões do conselho são sempre nas quartas, para que não haja choque de reuniões. Guilherme Castro votou na semana do dia 10, Janaína Melo votou na semana do dia 17, Emerson votou na semana do dia 17, Guilhermino votou na semana do dia 17, Antônio Clarette votou na semana do dia 17, Tarcísio votou na semana do dia 17. Como resultado da votação, ficou definido que o Seminário será realizado na semana do dia 17. Emanuele falou que não estará presente pois estará em viagem, porém, ela conversou com pessoal da secretaria nacional, com o Marcelo da Codevasp, ela falou que eles se colocaram à disposição para estar presente e participar do seminário, ajudando inclusive na divulgação e planejamento do Seminário. O Seminário ficou confirmado para o dia 18 de março de 2024. Próximo item de pauta, agenda de calendário de reuniões. Emanuele falou da importância de participação nas reuniões do conselho, e por isso pediu a mudança das datas na proposta de calendário, Luiz então sugeriu mudar para as terças feiras. Felipe falou sobre a reunião com os prefeitos se poderia fazer parte do calendário, Emanuele disse que não, pois assim poderia haver mudanças de datas sem gerar prejuízos. Então Luiz falou da reunião com os prefeitos poderia ser extraordinária. Emanuele sugeriu acrescentar mais uma reunião para ser o seminário, então ficou definido as seguintes datas das reuniões de 2025: Primeira reunião dia 18/02 online, segunda reunião dia 18/03 presencial (Seminário), Terceira reunião dia 22/04 online, Quarta reunião dia 17/06 presencial, Quinta reunião dia 12/08 online, e Sexta reunião dia 25/11 presencial. Enivanda falou que a primeira semana de junho é a semana do Meio Ambiente. Emanuele sugeriu os municípios apresentar as suas ações, fazer um balanço do dia mundial do meio ambiente, para verificar como os municípios estão trabalhando a temática. Luiz então falou como ficou o calendário de reuniões com as datas acima. Perguntou se todos estavam de acordo e após nenhuma manifestação contrária foi aprovado o calendário anual 2025 do comitê. Luiz seguiu a pauta, falando sobre a importância do Comitê ser apresentado aos novos prefeitos eleitos e como deve ser feita essa aproximação. Emanuele falou que o caminho mais rápido para chegar aos prefeitos é através da Nova Ambaj e dos consórcios. Que a parceria é muito importante para ter os prefeitos alinhados com o Comitê. O Alex achou importante, porém disse que seria importante pegar carona em uma reunião já convocada dos prefeitos. Luiz então falou que é favorável a essa parceria para chegar mais próximo aos prefeitos. Felipe falou que tem receio, já que a participação nessas associações e consórcios é opcional e ter cautela para não deixar de fora algum município que não seja parte desses grupos. Emanuele falou que é preciso fortalecer essa parceria, isso é papel de todos os conselheiros, não só da diretoria, e falou da importância de não trazer apenas os prefeitos como também outros setores da sociedade, que tem muitos outros atores que devem ser atingidos. Alex falou que seria melhor aguardar as eleições e mudanças de lideranças dessas associações, prefeituras, para assim poder iniciar essas tratativas. Felipe concordou com ele e frizou essa importância da aproximação com as entidades representativas, mas também com as participações individuais, como os secretários e demais atores. Alex lembrou que estavam falando apenas do baixo Jequitinhonha e que tem que pensar no Médio Jequitinhonha também, e organizar para atingir aquela região. Luiz reafirmou que vai buscar a Nova Ambaj e os consórcios após suas devidas eleições e mudanças de lideranças, para articular projetos e ter todos participando nas reuniões do Comitê. Luiz encerrou a reunião desejando a todos um Feliz Natal e um Novo Ano com muita esperança e um ano cheio de saúde. Emanuele fez um convite para o Fórum Brasil das Águas, de 5 a 9 de maio em João pessoa, evento gratuito que reúne todos os públicos de recursos hídricos. Desejou um Feliz Natal e um Feliz Anovo a todos. O Dr. Guilherme agradeceu a todos e colocou à disposição a OAB de Minas Gerais, para dar apoio ao Comitê e desejou um Natal de muita paz e amor em Cristo e um ano cheio de realizações. Luiz finalizou a reunião com muitos agradecimentos e desejando a todos um excelente Natal e um ótimo 2025, e que mesmo com toda nossa demanda que a presença possa prevalecer no comitê nesse novo ano e lutar cada vez mais pelos recursos hídricos. Nada mais a tratar, o presidente Luiz Cláudio encerrou a reunião, para qual foi lavrada essa ata.